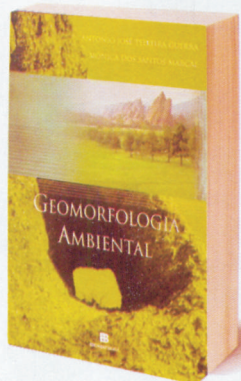


LIVRO

1

NA DISCIPLINA DE GEOGRAFIA

Na disciplina de Geografia ocorrem as mesmas discussões das temáticas, além de envolver a questão fundamental da transposição didática dos conhecimentos adquiridos nos últimos anos na área.



GEOMORFOLOGIA AMBIENTAL

Autores: Antonio José Teixeira Guerra e Mônica dos Santos Marçal
Editora: Bertrand Brasil
Páginas: 192
Ano: 2006

Sobre o autor



Antonio José Teixeira Guerra

Possui graduação em Geografia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1974), mestrado em Geografia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1983) e doutorado em Soil Erosion - University of London (1991). Atualmente é prof. Associado II da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Possui experiência na área de Geociências, com ênfase em Geomorfologia, atuando principalmente nos seguintes temas: geomorfologia, erosão dos solos, movimentos de massa, recuperação de áreas degradadas e gestão ambiental.

Mônica dos Santos Marçal

Possui graduação em Geologia pela Universidade Federal do Pará (1987), mestrado em Geologia e Geoquímica pela Universidade Federal do Pará (1991) e doutorado em Geografia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2000). Atualmente é professora adjunta do Departamento de Geografia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Suas experiências somam-se na área de Geociências, com ênfase em Geomorfologia Ambiental, atuando principalmente nos seguintes temas: Geomorfologia Fluvial e manejo de rios; unidade de paisagem e planejamento de bacia hidrográfica do rio Macaé.

O **Livro Geomorfologia Ambiental**, vai um pouco além dos assuntos da área e visa atender a uma demanda atual de trabalhos voltados ao planejamento ambiental, tanto em nível de questões teórico-metodológicas, como de ferramentas utilizadas para a sua execução. Nesse sentido, o livro traz tanto questões relacionadas aos conceitos, temas e aplicações da Geomorfologia Ambiental, como discute a evolução da paisagem e das unidades de paisagem no âmbito das escolas da Geografia Física.

Geomorfologia Ambiental preenche uma lacuna na literatura brasileira no que se refere aos trabalhos de cunho geomorfológico, que levem em consideração aspectos voltados tanto às teorias relacionadas às unidades de paisagem, como às diferentes formas de aplicação que a Ciência Geomorfológica pode ter na sociedade atual.

A obra aborda, de forma teórica, os conceitos de paisagem e unidades de paisagem, que são considerados de vital importância, como oferece também, um embasamento conceitual nos estudos que se propõem a desenvolver trabalhos de caráter aplicado, sem no entanto, deixar de considerar as teorias que norteiam esses trabalhos. Geomorfologia Ambiental propõe ser um instrumento para pesquisadores, professores, alunos de pós-graduação e graduação, de cursos de Geografia, Geologia, Ecologia, Biologia, Engenharia Civil, Agrônômica, Florestal e Ambiental, Arquitetura, além de outras ciências. O livro pode também ser utilizado por técnicos de prefeituras, órgãos federais, estaduais e municipais, membros de ONGs, bem como, por todos os interessados na questão ambiental, levando em conta a compreensão de uma série de temas que podem ser explicados pela Geomorfologia.

Sabemos que a valorização deste tema possibilita realizar trabalhos com conteúdos da área ambiental, através da associação entre os conhecimentos sobre o relevo com a Climatologia e outros, e com os conteúdos da área das humanidades, ao relacionar, por exemplo, a ocupação da sociedade sobre o relevo.

Professores e pesquisadores de várias escolas e instituições brasileiras assumem o Livro Didático como principal material utilizado nas aulas de Geografia, tornando-se um instrumento indispensável. Desta forma, a análise da qualidade do material é necessária, considerando que o livro utilizado é um dos fatores determinantes para a qualidade do ensino. Através da análise pode-se auxiliar na formulação de conteúdos condizentes com os novos conhecimentos científicos da área, além de ajudar o professor na escolha e utilização deste recurso.

O Livro pode ser utilizado de formas diferentes, conforme os objetivos e a disponibilidade de recursos do professor. Pode ainda ser a principal ferramenta, onde os conteúdos são seguidos do começo ao final, ou como um material complementar para as aulas, no qual o professor pode recorê-lo, somente no trabalho de temas específicos.